

2002-2004 — Presidente do Conselho Directivo Nacional da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).

Entre 1997 e 2000 — Coordenador do Departamento de Património e Gestão, pertencente ao Centro Português de Fotografia.

Ano lectivo de 1993-1994 — Leccionou a disciplina de Informática para Arquivos, na Universidade dos Açores, e em 1996-1997 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no âmbito dos cursos de especialização em Ciências Documentais — opção de Arquivo.

1991 — Técnico superior de Arquivo no Arquivo Distrital do Porto.

Participação como perito em vários projectos de investigação, sendo de salientar:

Projecto JNICT n.º PBIC/C/TIC/2502/95: *Archivum* — Sistema de Objects com Suporte Temporal para Descrição Arquivística, no âmbito do INESC;

Projecto POC — DigitArq «Produção, conversão e gestão de conteúdos digitais em arquivos» (2003-2004), vencedor do Prémio Fernandes Costa, atribuído pela Agência para a Sociedade do Conhecimento, ao Arquivo Distrital do Porto.

IV — Conferências e seminários:

A Direcção-Geral de Arquivos e a Política Arquivística Nacional, Lisboa, 2010.

Los archivos de la PIDE y la repression en el Portugal Salazarista, Madrid, 14 e 15 de Outubro de 2009.

V — Trabalhos publicados e projectos de investigação em que foi coordenador:

Reorientando la política de salvaguarda e valoración del patrimonio archivístico del sector público. Tabula: estudios archivísticos de Castilla et León, Salamanca, 8, 2005, pp. 35-41 (em colaboração);

Ferramentas para a construção de arquivos digitais de história oral, in «XATA 2007: aplicações e tecnologias associadas», Lisboa, Fevereiro 2007, pp. 139-150 (em colaboração);

DOM-like XML Parsing Providing Import and Export with Bounded Resources, in «XATA 2007: aplicações e tecnologias associadas», Lisboa, Fevereiro 2007, pp. 175-186 (em colaboração);

Os Arquivos!, *Boletim DGARQ*, Lisboa, n.º 18, Julho-Setembro 2011;

Arquivos sindicais: disponibilização da informação, Porto, 2003;

O Arquivo da Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, Porto, 2003;

A Arte da Tanoaria, Porto, Centro Regional de Artes Tradicionais, 1997;

Guia do Arquivo Distrital do Porto. Uma experiência de tratamento documental, 1990-1992, Porto, 1993 (em colaboração).

205407328

Despacho n.º 16509/2011

Nos termos do disposto na alínea *h*) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, com o início do mandato do XIX Governo Constitucional cessaram automaticamente as comissões de serviço dos titulares de cargos de direcção superior de 1.º e 2.º graus dos diversos serviços e organismos da administração central do Estado, encontrando-se, deste modo, vago o cargo de director-geral do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI).

Considerando, no entanto, que constitui um dos objectivos centrais do Programa do XIX Governo Constitucional a racionalização das estruturas da administração central do Estado e dos respectivos custos e que para a concretização deste objectivo o Governo aprovou o Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), tendo, nesse âmbito, avaliado e determinado a reorganização das estruturas dos ministérios;

Considerando, assim, que se encontra em curso o processo de reestruturação dos serviços, organismos e estruturas sob tutela e superintendência do Secretário de Estado da Cultura, sendo que, nesta circunstância, não se verificam as condições para proceder à nomeação, em comissão de serviço, do titular do cargo de director-geral do GPEARI, mas que é necessário assegurar o normal funcionamento daquele Gabinete;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição em caso de vacatura;

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 33/2007, de 29 de Março, que aprova a orgânica do

GPEARI, e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Dezembro, é nomeada, em regime de substituição, para o cargo de directora-geral do GPEARI, a licenciada Joana Gomes Cardoso, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

O presente despacho produz efeitos a 4 de Novembro de 2011.

25 de Novembro de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Joana Gomes Cardoso.

Data de nascimento — 8 de Agosto de 1975.

II — Habilitações académicas:

Mestre em «Culturas e Desenvolvimento» pela Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Católica de Lovaina, Bélgica;

Licenciada em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa tendo completado o 1.º ano do curso de WarStudies no King's College de Londres e o 2.º ano do curso de Ciências Políticas da Universidade de Genebra;

Fez os estudos secundários em Genebra, Tóquio e Londres, onde viveu entre os 11 e os 18 anos.

III — Experiência profissional:

Desde Janeiro de 2010 — directora-geral do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do então Ministério da Cultura e, nessa função, vice-presidente do Conselho Nacional para a Cultura (CNC) e presidente da Secção Especializada do Direito de Autor e Direitos Conexos do CNC. Foi ainda membro do conselho estratégico e do conselho consultivo do Instituto Camões e representante do Ministério da Cultura na Comissão Interministerial para os Assuntos Europeus (CIAE) do Ministério dos Negócios Estrangeiros e delegada nacional do Comité dos Assuntos Culturais do Conselho da União Europeia;

2006-2009 — directora de Comunicação do escritório europeu da Amnistia Internacional em Bruxelas;

2005-2006 — correspondente em Bruxelas da cadeia de televisão SIC e da revista *Visão*;

2000-2005 — repórter e apresentadora do canal SIC Notícias, designadamente dos programas *Jornal do Mundo* e *Internacional SIC*;

1999 — jornalista da cadeia de televisão CNN em Nova Deli, responsável por conteúdos noticiosos do subcontinente indiano (Índia, Paquistão, Sri Lanka e Bangladesh);

1998 — jornalista da cadeia de televisão CNN nas Nações Unidas, em Nova Iorque;

1997 — iniciou funções como jornalista profissional, depois de ter estagiado no semanário *Expresso*.

IV — Trabalhos escritos:

No exercício da sua actividade profissional, publicou numerosos artigos sobre relações internacionais, com especial relevo para questões de política comunitária, em diversas publicações.

205408195

Despacho n.º 16510/2011

Nos termos do disposto na alínea *h*) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, com o início do mandato do XIX Governo Constitucional cessaram automaticamente as comissões de serviço dos titulares de cargos de direcção superior de 1.º e 2.º graus dos diversos serviços e organismos da administração central do Estado, encontrando-se, deste modo, vago o cargo de director Regional de Cultura do Alentejo.

Considerando, no entanto, que constitui um dos objectivos centrais do Programa do XIX Governo Constitucional a racionalização das estruturas da administração central do Estado e dos respectivos custos e que para a concretização deste objectivo o Governo aprovou o Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), tendo, nesse âmbito, avaliado e determinado a reorganização das estruturas dos ministérios;

Considerando, assim, que se encontra em curso o processo de reestruturação dos serviços, organismos e estruturas sob tutela e superintendência do Secretário de Estado da Cultura, sendo que, nesta circunstância, não se verificam as condições para proceder à nomeação, em comissão de serviço, do titular do cargo de director Regional de Cultura do Alentejo.

tejo, mas que é necessário assegurar o normal funcionamento daquela Direcção Regional de Cultura;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição em caso de vacatura.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 1.º e no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, que aprova a orgânica das direcções regionais de cultura, e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Dezembro, é nomeada, em regime de substituição, para o cargo de directora Regional de Cultura do Alentejo a Prof.ª Doutora Aurora da Conceição Parreira Carapinha, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

O presente despacho produz efeitos a 4 de Novembro de 2011.

25 de Novembro de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

I — Dados pessoais:

Nome: Aurora da Conceição Parreira Carapinha.

II — Habilitações académicas:

Licenciatura em Arquitectura Paisagista.

1995 — Doutoramento em Artes e Técnicas da Paisagem pela Universidade de Évora.

III — Experiência profissional:

Desde 2009 — directora Regional de Cultura do Alentejo.

Professora auxiliar do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora.

Directora de curso de doutoramento de Artes e Técnicas da Paisagem da Universidade de Évora.

Investigadora do Centro de História de Arte de Investigação Artística onde coordena a linha de investigação de Paisagem e estética da Paisagem.

De 2003 a 2005 — membro do conselho consultivo do IPPAR.

Foi consultora dos estudos «Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental» e «Caracterização da Paisagem de Óbidos» desenvolvidos pelo Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico da Universidade de Évora de acordo com os protocolos assinados entre a Universidade de Évora e DGOTDU e a Câmara Municipal de Óbidos.

1998 a 2000 — coordenadora científica do Inventário do Património Paisagístico promovido pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Desde 1996 — docente convidada do curso de especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos (CECRE) na Universidade Federal da Baía, Salvador, Brasil.

De 1995 a 1999 — coordenadora científica e do Plano Global de Intervenção e de Gestão do Parque de Monserrate, Sintra.

IV — Trabalhos, estudos e outras coordenações recentes:

Enquanto investigadora tem desenvolvido estudos na área da Teoria e da Crítica da Arquitectura Paisagista, dos quais se destacam:

«País enquanto Paisagem» in *Arquitectos Paisagistas*, de 6 de Maio de 2011, a pp. 20 a 26;

«About the Garden's Essence in the Lusian Culture» in *Gardens of Madeira — Gardens of the World: Contemporary Approaches*, Ed. by José Eduardo Franco, Ana Cristina da Costa Gomes and Beata Elzbieta Cieszyńska, Cambridge *Scholars Publishing*, Newcastle upon Tyne, 2010, a pp. 116 a 128;

«Patrimoine Paysagiste — Identité au monde globalisé», workshop, Erasmus Mundus TPTI, Sorbonne, Julho de 2009;

«Os tempos da paisagem» in colóquio Tempo e Arquitectura, Évora, Maio de 2009;

«Paisagem e ecologia humana» in Seminário Internacional «35 years of CIEH and Beyond», Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Abril de 2009;

2007 — «Para que Serve a Arquitectura» Seminário Para que serve a Arquitectura, Guimarães, Novembro de 2006 — «Da Leveza da Cidade» in Colóquio;

«Arts cooperativa naturae — uma arte que coopera com a natureza» in Lisa DIEDRICH, *On Site*, Birkhäuser, Zurich, 2009;

«Paisagem — Vínculo Relacional» in *Inquérito à Arquitectura Moderna Portuguesa*, Ordem dos Arquitectos, Lisboa, 2006, a pp. 64 a 66;

«Paisagem» in *Aurora Carapinha, Ana Tostões, Arquitectura e Paisagem*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Julho de 2006;

«O Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian», Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Dezembro 2006;

«Os Jardins, Évora», Coleção Cadernos do Património Fundação Eugénio de Almeida, Évora, Dezembro de 2004, Carapinha, Aurora;

«A essência do jardim na Cultura Lusíada» in Franco, José Eduardo; Costa Gomes, Ana Cristina (coord.) «Jardins do Mundo, Discursos e Práticas», Gradiva, Lisboa, 2008, a pp. 195 a 205;

Cancela d'Abreu, Alexandre e Carapinha, Aurora «Alentejo» in Jorge, Filipe (coord.) *Portugal Visto do Céu*, Argumentum, Lisboa, 2007, a pp. 214;

«O jardim da Fundação Calouste Gulbenkian: a poética da materialidade e da temporalidade» in *Philosophica — Estéticas da Natureza*, 29, Lisboa, 2007, a pp. 115 a 124;

«O jardim uma situação de encaixe» in Guimarães, Ana Paula; Barbosa, João L.; Fonseca, Luís Cancela, Falas da Terra, Edições Colibri, Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Maio de 2004, a pp. 209 a 212;

«Da Leveza da Cidade» comunicação apresentada no Colóquio Internacional, Évora 20 Ano Depois — Património e Renovação urbana: conhecer para intervir nas cidades Património, Novembro de 2006;

Carapinha, Aurora; Teixeira José de Monterroso (*et alli*), «A Utopia e os Pés na Terra» — Gonçalo Ribeiro Telles, Instituto Português dos Museus, Lisboa, Fevereiro de 2003;

«Gómez Fernandez e a Horta do Paço a par de — São Francisco in Monumentos, DGEMN, n.º 17, Lisboa, 2002, a pp. 76 a 82, Carapinha, Aurora;

«Da Leveza da Cidade» in Monumentos, DGEMN, n.º 26, Lisboa, 2007, a pp. 180 a 184, Carapinha, Aurora;

«A Cerca e o Jardim do Claustro do Convento de Santos-o-Novo. Dois Espaços do nosso Descontentamento», in «Monumentos», Lisboa, DGEMN, n.º 15, 2001;

«*Desertum, Claustrum e Hortus*: os horizontes do Jardim Cartusiano», «Monumentos», Lisboa, DGEMN, n.º 10, 1999, a pp. 20 a 24, 1997;

«Os Vergéis do Paço Ducal» in «Monumentos», Lisboa, DGEMN, n.º 6, a pp. 34 a 37. Carapinha, Aurora — «A Ilha dos Amores» in «Guia o Melhor de Portugal», n.º 10, Lisboa, Expresso, Agosto;

«Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian» in «Architècti», n.º 25, a pp. 40 a 55. 1994. Carapinha, Aurora.

V — Participação em comissões científicas e júris:

Membro da direcção científica do Seminário interdisciplinar de investigação — Paisagem e Património 2011-2012, organizado pelo Centro de História da Arte e de Investigação Artística, Universidade de Évora;

Membro do comité científico do estudo «La Protección e Identificación de los Paisajes Culturales — Guia metodológica para la Catalogación de las Paisajes Culturales», elaborado pela CITEREA para o Ministério da Cultura de Espanha (*Dirección General de Bellas Artes Y Bienes Culturales, Subdirección General de Protección del Patrimonio Histórico*);

Janeiro de 2010 — integra o júri do Prémio Universidade de Coimbra.

VI — Conferências:

Outubro de 2011 — co-preside à mesa «La dimension culturelle du paysage, pour une nouvelle approche du territoire» integrada na *dixième réunion du conseil de l'europe 'paysages multifonctionnels' convention européenne du paysage* — Évora;

Outubro de 2011 — moderadora da mesa Cultura e Desenvolvimento Sustentável integrada no Fórum Mundial de Lisboa 21, sobre Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável, Sociedade de Geografia de Lisboa;

Setembro de 2011 — modera a mesa «A Paisagem, Presente e Futuro» na Conferência Internacional *Transition Landscapes*, promovida pelo Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian;

Junho de 2011 — «Os jardins da água» conferência proferida no âmbito do Festival da Água promovido pela DRCALGARVE, Palácio de Estói;

Maio de 2011 — «Tratados de Arte em Portugal — Jardins», conferência apresentada no Ciclo de Conferências Tratados de Arte em Portugal, Palácio dos Marqueses de Fronteira;

Abril 2011 — conferencista convidada no V Curso de *Especialización en Recuperación de Jardines y Parques Históricos [Paisajes Culturales]* organizado por la *Universidad Politécnica de Madrid con la colaboración del Ministerio de Cultura*;

Fevereiro de 2011 — «Arte e Paisagem», conferência promovida pelo Instituto de História da Arte da Secção de Artes do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Março de 2010 — «Espaço, Tempo e Fruição nos Hortos de Recreio do Paço de Sintra» conferência apresentada no IV Colóquio Palácio Nacional de Sintra — Dez Séculos, Dez Temas.

205407247

Despacho n.º 16511/2011

Nos termos do disposto na alínea *h*) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, com o início do mandato do XIX Governo Constitucional cessaram automaticamente as comissões de serviço dos titulares de cargos de direcção superior de 1.º e 2.º graus dos diversos serviços e organismos da administração central do Estado, encontrando-se, deste modo, vago o cargo de director regional de Cultura do Algarve.

Considerando, no entanto, que constitui um dos objectivos centrais do Programa do XIX Governo Constitucional a racionalização das estruturas da administração central do Estado e dos respectivos custos e que para a concretização deste objectivo o Governo aprovou o Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PRÉMAC), tendo, nesse âmbito, avaliado e determinado a reorganização das estruturas dos ministérios;

Considerando, assim, que se encontra em curso o processo de reestruturação dos serviços, organismos e estruturas sob tutela e superintendência do Secretário de Estado da Cultura, sendo que, nesta circunstância, não se verificam as condições para proceder à nomeação, em comissão de serviço, do titular do cargo de director regional de Cultura do Algarve, mas que é necessário assegurar o normal funcionamento daquela direcção regional de cultura;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição em caso de vacatura:

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 1.º e no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, que aprova a orgânica das direcções regionais de cultura, e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Dezembro, é nomeada, em regime de substituição, para o cargo de directora regional de Cultura do Algarve, a mestre Dália Conceição Paulo, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

O presente despacho produz efeitos a 4 de Novembro de 2011.

25 de Novembro de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

ANEXO

Sinopse Curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Dália Conceição Paulo.

Data de nascimento — 10 de Janeiro de 1975.

II — Habilitações académicas:

2007 — doutoranda em Museologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia.

2007 — mestrado (pré-Bolonha) em História da Arte com Especialização em História da Arte Portuguesa; Título da dissertação: *O Convento de Nossa Senhora da Assunção: (des)construção da memória*, Universidade do Algarve.

2000 — pós-graduação — especialização em Arqueologia Romana — Universidade de Coimbra 1996 — licenciatura em História — variante Arqueologia — Universidade de Coimbra.

III — Experiência profissional:

No desempenho de funções públicas:

2009 — directora regional de Cultura do Algarve

2009 ao presente — Docente da cadeira de Museologia e Curadoria no Mestrado em Gestão Cultural, na Universidade do Algarve.

2008-2009 — responsável local da qualidade — Museu, Câmara Municipal de Faro.

2003 — formadora do módulo de História e Património no Curso de Animadores Sócio-Culturais, na Ambifaro.

2002-2009 — chefe de divisão de Museus da Câmara Municipal de Faro e directora do Museu Municipal de Faro.

2002 — formadora do módulo de História Local no curso de Animadores e Gestores do Património Cultural e Natural com a duração de trinta e cinco horas, Associação In Loco.

2001 — investigadora — levantamento do património histórico de São Bartolomeu de Messines e elaboração de documento entregue ao Gabinete de Aldeias Históricas: subsídios para a caracterização urbana da aldeia de São Marcos da Serra (Silves, Faro), Câmara Municipal de Silves.

2000-2002 — técnica superior de 2.ª classe — história variante de arqueologia na Câmara Municipal de Faro.

1999 — investigadora (área de inventário), elaboração de fichas de inventário de património imóvel do Algarve (c. de 30) — Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais.

1998-2000 — Docente da disciplina de Arqueologia na Universidade do Algarve da Terceira Idade.

1997-1999 — Avença como arqueóloga — levantamento arqueológico do concelho de Faro — Câmara Municipal de Faro.

1996-1997 — técnica superior de história variante de arqueologia — Câmara Municipal de Faro.

IV — Formação profissional relevante:

2008-2009 — GEPAL — curso de Gestão Pública na Administração Local, Centro de Estudos e Formação Autárquica.

2008 — Código dos Contratos Públicos — AMAL.

2008 — SIADAP — Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública, STAL.

2007 — «O que levo para casa? Experiências educativas e construção de memórias» — Fundação Calouste Gulbenkian/Câmara Municipal de Tavira

2006 — Estatuto de Pessoal Dirigente Autárquico — Grande Área Metropolitana do Algarve.

2006 — programação e produção de exposições — Rede Portuguesa de Museus 2005 — técnicas de liderança — AMAL.

2005 — exposições e programação de espaços culturais — IAFE.

2001 — papel social dos museus e intervenção comunitária — Rede Portuguesa de Museus.

2001 — curso breve de educação patrimonial — Rede de Biblioteca Públicas.

V — Trabalhos escritos:

«Plano estratégico de cultura para o Algarve: um instrumento, múltiplos caminhos», *Cultura em Conferência*, Universidade do Algarve e Direcção Regional de Cultura do Algarve, pp. 7-10.

«Lugares mágicos: um projecto, múltiplos caminhos», *Lugares Mágicos*, Direcção Regional de Cultura do Algarve.

«Oh! República encaixotaste o museu — O Museu Archeologico e Lapidar Infante D. Henrique durante a 1.ª República», *Anais do Município de Faro*, vol. xxxvi.

«A musealização de um território: o caso de Bordeira, Santa Bárbara de Nexe, Faro», *MUSEAL*, n.º 4, Faro: Câmara Municipal de Faro.

«Museus do Algarve: marcos de identidade regional», *Jornal Postal do Algarve*, Suplemento S, 28 de Maio de 2009.

Et alli, «Rede de museus do Algarve», *Museus em Rede Boletim da Rede Portuguesa de Museus*, n.º 31, Março de 2009, pp. 7-9.

«Educação em museus: balanço de um programa escolar», *Museu Adentro*, n.º 18, *newsletter* do Museu Municipal de Faro, Julho de 2008, pp. 1 e 2.

«Museus de fronteira no Algarve, novos espaços, novos desafios», *MUSEAL*, n.º 3, Faro: Câmara Municipal de Faro, Museu Municipal.

«Museu de Faro: um parceiro na mudança e no desenvolvimento local», *Museu Adentro*, n.º 17, *newsletter* do Museu Municipal de Faro, Maio de 2008, pp. 1 e 2.

«Os 114 anos do Museu Municipal de Faro», *Museu Adentro* n.º 15, *newsletter* do Museu Municipal de Faro, Março de 2008, pp. 1 e 2.

«Uma obra régia em Faro: o Convento de Nossa Senhora da Assumpção», *Revista ALGHARB*, n.º 2, Fevereiro, pp. 47-52.

«Vila adentro: comunidade, identidade», Câmara Municipal de Faro. *Et alli*, «Gestão arqueológica em Faro: que futuro?», *Praxis Archeologica*, 2, Associação Profissional de Arqueólogos, pp. 31-38.

«O Museu Municipal de Faro: uma abordagem crítica», *Revista MUSEAL*, n.º 1, Faro: Museu Municipal de Faro, pp. 34-47.

«Fábrica da cerveja Portugália e Convento das Freiras: estudo do edifício e projecto de adaptação a Museu», *Revista Monumentos*, n.º 24, Lisboa: Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais, pp. 148-155.